



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



Departamento de Língua de Sinais Brasileira
Coordenação do Curso de Graduação em Letras- Libras

PLANO DE ENSINO

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LSB7033

NOME DA DISCIPLINA: Estudos da Interpretação I

TURMA: 03441

HORAS/AULA SEMANAL: 4h

TOTAL DE HORAS/AULA: 72h

IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Curso Letras-Libras Bacharelado – 3ª fase – disciplina obrigatória.

DISCIPLINAS EQUIVALENTES: LLE9108 ou LSB7451 ou LSB9108

PRÉ-REQUISITO: não possui

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR : não possui

NOME DO PROFESSOR (A): Dra. Silvana Aguiar dos Santos (s.santos@ufsc.br)

EMENTA DA DISCIPLINA:

História dos estudos da interpretação. Constituição do profissional intérprete de língua de sinais. Aspectos legais e a regulamentação da profissão. Interpretação comunitária. Papéis em diferentes espaços de atuação: intérprete generalista e intérprete educacional.

OBJETIVOS :

- Introduzir as principais teorias dos Estudos da Interpretação, definir conceitos e apresentar aspectos históricos relevantes para a área.
- Compreender os processos históricos e políticos de constituição do profissional intérprete de língua de sinais.
- Examinar os diferentes papéis e funções exercidos pelos intérpretes em contextos diversos de atuação (educacional, conferência, jurídico, saúde e outros).
- Discutir sobre a distinção entre interpretação de conferências e interpretação comunitária, bem como, problematizar as implicações destes tipos de interpretação e seus respectivos contextos.
- Analisar os aspectos legais, a profissionalização e os desafios do mercado de trabalho para intérpretes de línguas de sinais no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. As principais teorias dos Estudos da Interpretação, conceitos e autores.
2. Os períodos históricos das pesquisas sobre interpretação de línguas orais e de línguas de sinais.
3. Tipos de interpretação (simultânea, consecutiva e sussurrada).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



4. Contextos de interpretação (conferência, comunitária e outros contextos). Definições básicas, características e implicações para a formação intérpretes.

3. Diferentes papéis e concepções do intérprete de língua de sinais.

4. Questões legais sobre o exercício da profissão intérprete no Brasil. Entidades representativas, regulamentação e mercado de trabalho.

5. Questões contemporâneas sobre interpretação de línguas de sinais (migração, conflitos e crises humanitárias).

AMBIENTE DA DISCIPLINA

A disciplina ocorrerá no formato presencial, nas dependências do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina. Quanto à frequência, os alunos necessitam cumprir as determinações pautadas pela resolução nº 017, da Universidade Federal de Santa Catarina.

METODOLOGIA:

- Leitura de textos sobre o conteúdo da disciplina;
- Aulas dialogadas, argumentativas construídas com base nos materiais teóricos e profissionais;
- Atividades extraclases sobre conteúdo da disciplina.
- Produção de vídeos em Libras sobre diferentes temáticas discutidas em sala de aula.
- Análises de casos de interpretação em contextos de conferência e comunitários.
- Provas;
- Seminários;

AVALIAÇÃO :

Todas as devidas orientações (datas, critérios e outros) referentes às avaliações serão postadas no moodle.

Avaliação 1: 1 atividade de interpretação de Libras - Português (peso 3)

Avaliação 2: Seminário sobre diferentes contextos de interpretação (peso 4)

Avaliação 3: Prova (peso 3)

PS. O plano de ensino desta disciplina segue as normas determinadas pela RESOLUÇÃO Nº 017/CUn/97.

CRONOGRAMA

Semana	Proposta
1ª semana 11 à 16 de abril	Semana de Integração Acadêmica PROGRAD
18/04	a) apresentação do plano de ensino e exposição da proposta de



2ª semana 08h20min 11h50min	às	trabalho da disciplina. b) diálogo com os alunos e levantamento dos conhecimentos do grupo, suas experiências em diferentes contextos de interpretação; c) leituras prévias já realizadas sobre o tema da interpretação e seus tipos, modos, contextos. Semana de recepção aos alunos do Letras-Libras
3ª semana 25/04 08h20min 11h50min	às	Teorias dos Estudos da Interpretação Leitura: FREIRE, Ewandro. L. Teoria interpretativa da tradução e teoria dos modelos dos esforços na interpretação : proposições fundamentais e inter-relações. Cadernos de Tradução, v. 2, n. 22, p. 151-174, 2009. Aula dialogada com os alunos sobre o papel dessas duas teorias, seus principais autores e as características adotadas por cada uma dessas teorias. Modos de interpretação: simultânea, consecutiva e sussurrada Os alunos devem: organizar um fluxograma das principais informações contidas nesse texto (1 lauda) e postar no moodle.
4ª semana 09/05 08h20min 11h50min	às	Teorias dos Estudos da Interpretação Leitura: FREIRE, Ewandro. L. Teoria interpretativa da tradução e teoria dos modelos dos esforços na interpretação : proposições fundamentais e inter-relações. Cadernos de Tradução, v. 2, n. 22, p. 151-174, 2009. Aula dialogada com os alunos sobre o papel dessas duas teorias, seus principais autores e as características adotadas por cada uma dessas teorias. Modos de interpretação: simultânea, consecutiva e sussurrada
5ª semana 16/05 08h20min 11h50min	às	A interpretação de conferência e suas características nas línguas de sinais Texto: PAGURA, Reynaldo. O consenso internacional sobre a formação de intérpretes de conferência. Tradução & Comunicação , n. 21, p. 11-29, 2011. a) Aula dialogada com os alunos sobre a interpretação de conferência e síntese dos principais elementos tratados no texto. b) Participação especial de doutorandos contando experiências profissionais e acadêmicas sobre a atuação como intérprete em contextos de conferência.
		A interpretação comunitária e suas características



6ª semana 23/05 08h20min às 11h50min	<p>Leitura: PÖCHHACKER, Franz; QUEIROZ, Mylene. Conexões Fundamentais: Afinidade e Convergência nos Estudos da Interpretação. Scientia Traductionis, Florianópolis, n. 7, p. 61-75, jan. 2010. ISSN 1980-4237. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/1980-4237.2010n7p61>. Acesso em: 13 mar. 2019.</p> <p>a) Aula dialogada com os principais conceitos trazidos no texto, autores e modos diferentes de compreender a interpretação comunitária; b) Diversidade terminológica em relação ao termo interpretação comunitária e as implicações disso para o campo; c) Diferentes papéis e concepções do intérprete de língua de sinais.</p>
1ª avaliação - atividade de interpretação de Libras - Português (peso 3) Avaliação entregue via moodle prevista para 23/05	
7ª semana 30/05 08h20min às 11h50min	<p style="text-align: center;">A interpretação comunitária e suas características</p> <p>Leitura: PÖCHHACKER, Franz; QUEIROZ, Mylene. Conexões Fundamentais: Afinidade e Convergência nos Estudos da Interpretação. Scientia Traductionis, Florianópolis, n. 7, p. 61-75, jan. 2010. ISSN 1980-4237. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/1980-4237.2010n7p61>. Acesso em: 13 mar. 2019.</p> <p>a) Aula dialogada com os principais conceitos trazidos no texto, autores e modos diferentes de compreender a interpretação comunitária; b) Diversidade terminológica em relação ao termo interpretação comunitária e as implicações disso para o campo c) Diferentes papéis e concepções do intérprete de língua de sinais.</p>
8ª semana 06/06 08h20min às 11h50min	<p>Leitura: RODRIGUES, C. H.; SANTOS, S. A. A Interpretação e a Tradução de/para Línguas de Sinais: contextos de serviços públicos e suas demandas. Tradução em Revista (ONLINE), v. 2018, p. 1-29, 2018.</p> <p>Mesa redonda sobre os principais contextos de interpretação comunitária com mestrandos/doutorandos (educacional, jurídico e médico-hospitalar)</p>
9ª semana 13/06	<p>Leitura: RODRIGUES, C. H.; SANTOS, S. A. A Interpretação e a Tradução de/para Línguas de Sinais: contextos de serviços públicos e suas</p>



08h20min 11h50min	às	demandas. Tradução em Revista (ONLINE), v. 2018, p. 1-29, 2018 Definições básicas, características e implicações para a formação intérpretes.
10ª semana 20/06 08h20min 11h50min	às	Novos contextos e desafios para interpretação comunitária e interpretação de conferência em tempos de pandemia – CoronaVirus As tecnologias e os efeitos da interpretação remota na atuação de intérpretes de línguas de sinais em tempos de pandemia. Questões contemporâneas sobre interpretação de línguas de sinais (migração, conflitos e crises humanitárias).
2 Avaliação: Seminário sobre diferentes contextos de interpretação (peso 4) Avaliação entregue via moodle prevista para 20/06 (Grupos)		
11ª semana 27/06 ASSÍNCRONA		Atividade assíncrona – via Moodle. VI Congresso Nacional de Pesquisas em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa (UFSC)
12ª semana 04/07 08h20min 11h50min	às	Profissionalização de intérpretes de Libras-Português, entidades representativas, questões legais para o exercício da profissão e mercado de trabalho. Trazer para a aula pesquisa sobre entidades representativas, tais como: FEBRAPILS, ACATILS, SINTRA, ABRATES, APIC, AIIC e outras.
13ª semana 11/07 08h20min 11h50min	às	Contextos contemporâneos envolvendo tradução e interpretação comunitária Tipologia dos contextos artísticos e suas implicações para formação do intérprete; Mesa redonda com profissional dos contextos artísticos
Avaliação 3: Prova (peso 3) Avaliação entregue via moodle prevista para 11/07		
14ª semana 18/07 08h20min 11h50min	às	O papel dos intérpretes surdos em contextos comunitários Os alunos devem assistir previamente uma live cujo tema será intérpretes surdos para preparação desse encontro. Na sequência será ministrada aula expositiva pelo professor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



	Haverá participação de mestrandos/doutorandos PGET e/ou POSTRAD sobre os intérpretes surdos
15ª semana 25/07 08h20min às 11h50min	Finalização da disciplina e entrega dos resultados
16ª semana 01/08	Recuperação

HORÁRIO DE ATENDIMENTO EXTRACLASSE :

Os alunos devem enviar contato via moodle para o professor com antecedência para confirmar horário e sala reservada. Segundas-feiras das 14h às 15h (sala 715, bloco D CCE).

BIBLIOGRAFIA :

GILE, D. Basic concepts and models for interpreter and translator training. ed. rev. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2009.

SILVA, A. A. et al. Diálogos em Estudos da Tradução e Interpretação de Língua de Sinais. Curitiba: Prisma, 2016.

MACHADO, F. Conceitos Abstratos: Escolhas Interpretativas de Português para Libras. Curitiba: Prisma, 2014.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

ALBRES, Neiva. A. Discursos sobre o intérprete educacional: contornos dados pela esfera escolar. In: XIII Congresso Internacional XIX Seminário Nacional do INES Instituições Seculares de Educação de Surdos: trajetórias e atuais desafios, 2014, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2014. v. XIII. p. 401-408.

FREIRE, Ewandro. L. **Teoria interpretativa da tradução e teoria dos modelos dos esforços na interpretação:** proposições fundamentais e inter-relações. Cadernos de Tradução, v. 2, n. 22, p. 151-174, 2009.

GINEZI, Luciana Latarini. A ética na interpretação de tribunal: o Brasil no banco dos réus. Tradterm, v. 20, n. 1, 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO



JESUS, Ringo. A interpretação médica para surdos: a atuação de intérpretes de LIBRAS/Português em contextos da saúde. UFSC, Florianópolis, 2003. (capítulo4).

ORIGUELA, Daniella Avelaneda. Interpretação comunitária, direitos humanos e assistência social: proposta de política pública no contexto brasileiro. Tradterm, [S.l.], v. 23, p. 225-240, oct. 2014. ISSN 2317-9511. Disponível em:
<<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/85578>>. Acesso em: 11 mar. 2016.

PAGURA, Reynaldo. O consenso internacional sobre a formação de intérpretes de conferência. **Tradução & Comunicação**, n. 21, p. 11-29, 2011.
PEREIRA, Maria Cristina Pires. Interpretação interlíngua: as especificidades da interpretação de língua de sinais. Cadernos de Tradução XXI, Vol. 1, p. 135-156. Florianópolis: UFSC, PGET: 2008.

PÖCHHACKER, Franz; QUEIROZ, Mylene. Conexões Fundamentais: Afinidade e Convergência nos Estudos da Interpretação. **Scientia Traductionis**, Florianópolis, n. 7, p. 61-75, jan. 2010. ISSN 1980-4237. Disponível em:
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/view/1980-4237.2010n7p61>>. Acesso em: 13 mar. 2015.

QUEIROZ, Mylene. Panorama da interpretação em contextos médicos no Brasil: perspectivas. Tradterm, [S.l.], v. 23, p. 193-223, oct. 2014. ISSN 2317-9511. Disponível em:
<<http://www.revistas.usp.br/tradterm/article/view/85577>>. Acesso em: 13 fev. 2016.

RODRIGUES, Carlos. Da interpretação comunitária à interpretação de conferência: desafios para formação de intérpretes de língua de sinais. In: Congresso Nacional de Pesquisa em Tradução e Interpretação de Língua de Sinais Brasileira, Florianópolis, v.2, 2010.

SANTOS, S. A. dos; MEDEIROS, J. R.; PATRÍCIO, F. . Resenha de Mediating Emergencies and Conflicts: Frontline Translating and Interpreting. *Belas Infiéis*, Brasília, Brasil, v. 10, n. 4, p. 01–13, 2021. DOI: 10.26512/belasinfiéis.v10.n4.2021.36280. Disponível em:
<https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfiéis/article/view/36280>. Acesso em: 8 mar. 2022.